

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de
Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h*



JUBILEU 2025

Bula Spes non confundit (V)

Um caminho de esperança...

6. O Ano Santo está em continuidade com os anteriores eventos de graça. No último Jubileu ordinário, atravessou-se o limiar dos dois mil anos do nascimento de Jesus. Em seguida, em 2015, proclamei um Jubileu extraordinário para manifestar e permitir encontrar o «Rosto da misericórdia» de Deus, anúncio central do Evangelho. Agora um novo Jubileu, em que a Porta Santa oferece a experiência viva do amor de Deus, que desperta no coração a esperança segura da salvação em Cristo. Ao mesmo tempo, este Ano Santo orienta o caminho para 2033, em que se celebrarão dois mil anos da Redenção: paixão, morte e ressurreição do Senhor. Abre-se, assim, um percurso de grandes etapas, nas quais a graça de Deus precede e acompanha o povo que caminha zeloso na fé, diligente na caridade e perseverante na esperança (cf. 1 Ts 1, 3).

Durante o Ano Santo, que terminará nas Igrejas particulares a 28 de dezembro de 2025, zele-se para que o Povo de Deus possa acolher, com plena participação, tanto o anúncio de esperança da graça de Deus, como os sinais que atestam a sua eficácia. O Jubileu terminará em Roma na Epifania do Senhor, a 6 de janeiro de 2026. Que a luz da esperança chegue a todos, como mensagem do amor de Deus dirigida a todos. E que a Igreja seja testemunha fiel deste anúncio em todas as partes do mundo.

Sinais de esperança

7. Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos sinais dos tempos. Como afirma o Concílio Vaticano II, «é dever da Igreja investigar os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho, para responder, em cada geração, às eternas perguntas acerca do sentido da vida presente e futura, e da relação entre ambas». Para não cair na tentação de nos considerarmos subjugados pelo mal, é necessário prestar atenção a tanto bem que existe no mundo. Porém, os sinais dos tempos, que contêm o desejo profundo do coração humano, carecido da presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança.

Fonte: www.iubilaeum2025.va/pt (adaptado)

Obrigado Papa Francisco!

P.e Rui Barnabé

A manhã do segundo dia de Páscoa surpreendeu-me com a notícia do falecimento do Papa Francisco. É verdade que o seu estado de saúde era bastante débil, mas sempre temos esperança... Agora sabemos que a sua saída do hospital foi sob condição de se manter em descanso. Percebemos, no entanto, que isso não estava no seu feitio e que, por exemplo, na quinta-feira Santa foi visitar presos em Roma, por exemplo.

Muitos foram os que repararam no seu desejo de levar no caixão um par de sapatos usados. São sinal do seu caráter, da sua postura, da sua perspectiva de Igreja, do seu sentido de missão. Conhecido, entre outros títulos, como Papa das Periferias, era um Papa que seguia o exemplo de Jesus e se punha a caminho, e, como o Mestre há 2000 anos, entrava na vida e na história daqueles que iam ao encontro. Ontem mesmo vi uma partilha de um Pastor Protestante do Brasil que elogiava estas e outras qualidades do nosso falecido Papa Francisco. Dizia ele que queria falar de cristianismo, do ser cristão e continuava afirmando que o Papa Francisco era um exemplo para todos os que querem viver e pôr em prática esta fé que transcende tradições e ideologias. Diria eu: és cristão? Então vive aquilo que és.

Obrigado Papa Francisco! Pela vida, que viveu entre nós, pela entrega ao anúncio do Evangelho, pelo exemplo do que deve ser um cristão, pela forma como desejava que a Igreja se tornasse mais parecida com o Seu Mestre!

“O Evangelho mostra-nos a “crise” de Tomé para nos dizer que não devemos temer as crises da vida, mostrando-lhe as nossas necessidades e a nossa incredulidade. Ele regressa sempre. Porquê? Porque é paciente e misericordioso. Ele vem para abrir os cenáculos dos nossos medos e das nossas incredulidades, pois quer sempre dar-nos outra oportunidade. Jesus é o Senhor das “outras oportunidades”: Ele dá-nos sempre mais uma, sempre.”

Papa Francisco 2022



<p>27 ABR Domingo</p>	<p>DOMINGO II DA PÁSCOA DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA Eucaristia com Jovens 09.30h: Sacramento Reconciliação: Confissões 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro <small>(dinamiza: Grupo de Jovens)</small></p>
<p>28 ABR <small>Jo 3, 1-8</small></p>	<p>Segunda-feira da Semana II 18.00h: Academia Muay Thai (Centro) 21.15h: Terço dos Homens (On-line)</p>
<p>29 ABR <small>Mt 11, 25-30</small></p>	<p>S. Catarina de Sena, Virgem e Doutora da Igreja, Padroeira da Europa, Festa 19.00h: Missa na Capela (Centro Comunitário)</p>
<p>30 ABR <small>Jo 3, 16-21</small></p>	<p>Quarta-feira da Semana II 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)</p>
<p>01 MAI <small>Mt 13, 54-58</small></p>	<p>São José Operário, Memória 19.00h: Missa na Capela (Centro Comunitário)</p>
<p>02 MAI <small>Jo 6, 1-15</small></p>	<p>Sexta-feira da da Semana II 17.00h: Reunião Conselho Comunitário (Centro) 19.00h: Oração do Terço do Rosário (Centro) <small>Dinamiza: Terço dos Homens</small></p>
<p>03 MAI <small>Jo 14, 6-14</small></p>	<p>S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos, Festa 17.00h: Missa na Capela (Centro Comunitário) 14.00h: Grupo de Oração de Schoenstatt (Centro) 16.30h: Festival do Rancho (Dexheim)</p>
<p>04 MAI Domingo</p>	<p>DOMINGO III DA PÁSCOA 09.30h: Terço do Rosário 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro <small>(dinamiza: Academia Muay Thai)</small></p> <p>L1: At 5, 27b-32. 40b-41; Sl 29(30); L2: Ap 5, 11-14; Ev: Jo 21, 1-19</p>



Coloque na Agenda...

Sábado, dia 10 de Maio

20.00h em St. Quintin

Eucaristia seguida de Procissão das Velas

Em Na sequência da Reunião extraordinária do Conselho na passada sexta-feira., deixamos aqui já algumas informações realtivas à organização, pedidndo apoio a toda a Comunidade.

O Andor para transportar a Imagem de Nossa Senhora de Fátima será, mais uma vez, preparado pela Rosa Fonseca. Como sempre, fazemos saber que todos os que desejarem contribuir para as flores o podem fazer, para tal, podem entregar o respetivo donativo diretamente à Rosa ou na Secretaria da Comunidade, durante a póxima semana.

No final da Procissão que termina no Pátio do nosso Centro, é costume termos um momento de convívio. Todos os que puderem trazer um bolo ou um salgadinho para partilhar seria um ótimo apoio! Para melhor nos organizarmos, pedimos que nos confirmem a vossa partilha, dizendo o que poderão trazer. A informação poderá ser dada na Secretaria ou diretamente à Almerinda Rodrigues que, em conjunto com a Rosalina Barbosa e a Sílvia Rebelo esrão, no dia, recebendo e organizando o momento de confraternização.

Tempo Pascal

Em Tempo Pascal, estamos recitando o Terço do Rosário todas as sextas-feiras às 19.00h, n na Capela do Centro. Além disso, às quintas, acrescentando às propostas de oração e formação que valem para todo o ano, teremos, às 19.00h, Oração de Vésperas.

Conforme a tradição da nossa Comunidade, iniciamos hoje, domingo da divina Misericórdia, a proposta da passagem de casa em casa de um círio simbolicamente aceso no Círio Pascal, consagrado na Vigília Pascal.

Além disso, seguindo a tradição portuguesa da Visita Pascal, o nosso Pároco estará disponível nos Domingos de Páscoa para visitar as Famílias e realizar a Benção das Casas. Contacte-nos, caso deseje receber esta visita.

Festival do Rancho

Dez anos depois da reorganização do nosso Rancho, este grupo convida-nos para o primeiro Festival organizado pela atual direção. Ser no próximo Sábado, dia 03, a partir das 16.30h em Dexheim (Konigsberallee, Bahnhofstr. 25). Venha apoiar este Grupo e esta iniciativa! Poderá jantar e dar um pé de dança, como de costume, no baile que integra o programa da Festa e, claro, assistir à atuação de vários Ranchos Portugueses da nossa Região.

Oração para o tempo do Conclave

Espírito Santo, Luz Divina, nós Vos adoramos. Repletos de gratidão, reconhecemos o vosso agir constante na Igreja. Neste momento solene de nossa história, imploramos a vossa assistência aos que tem a missão de eleger o sucessor de Pedro. Fortalece-os na intimidade convosco. Infundi neles o principio da sabedoria, o santo temor de Deus. Abri sua alma e sua mente às vossas inspirações. Alegrai-os com vossa firme direção. Vosso conselho lhes demonstre o caminho da prudência, os liberte da hesitação e os anime para a ação confiante. Desde já derramai a vossa bênção sobre aquele que assumirá o pastoreio de vossa Igreja. Estimulai a nossa co-responsabilidade, na oração e no respeito, na obediência e na ação apostólica, partilhando o peso de sua responsabilidade. Amen.

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

Domingo II da Páscoa

Domingo da Divina Misericórdia - 27.04.2025 - Ano C

Cristo ressuscitou! Aleluia!

Celebramos o segundo Domingo da Páscoa, instituído por São João Paulo II como o Domingo da Divina Misericórdia, que nos convida a mergulhar na infinita bondade de Deus. Reunimo-nos para celebrar a Páscoa de Cristo que se manifesta em todas as pessoas e comunidades que dão testemunho do agir misericordioso e solidário do Pai. Jesus, "o Primeiro e o Último", passou da morte para a vida, a fim de nunca mais se afastar de nós. Foi no primeiro dia da semana, num domingo como este, que Ele entrou onde estavam reunidos os discípulos para lhes oferecer o dom da paz. Acolhamos o Senhor que nos reuniu, para novamente nos oferecer esse dom, e nos disponhamos a ser testemunhas de sua misericórdia no mundo e construtores da paz.

Adaptado da Diocese de São Mateus (ES) e da Arquidiocese de São Paulo - Brasil

Canto de Entrada

O Senhor ressuscitou, vencendo a morte na cruz.
Nossa esperança está nEle, é o nosso salvador!
Atrás ficou o temor, a dúvida e a pouca fé.
Tornemos realidade um novo reino de amor.

Somos testemunhas da ressurreição! Ele está aqui! Está presente é vida e é verdade!
Somos testemunhas da ressurreição! Ele está aqui, seu Espírito envia-nos a amar!

Tu nos reúnes, Senhor, em torno do vinho e do pão
E nos convidas a ser a luz do mundo e o sal.
Onde houver ódio e dor, faremos surgir a paz,
Em cada gesto de amor, Senhor, conosco estarás!

Ato Penitencial

Perdoa, Senhor, o nosso dia, a ausência de gestos corajosos, a fraqueza dos actos consentidos, a vida dos momentos mal amados.

Perdoa o espaço que Te não demos, perdoa porque não nos libertámos, perdoa as correntes que pusemos em Ti, Senhor, porque não ousámos.

Contudo, faz-nos sentir, perdoar é esquecer a antiga guerra. E, partindo, recomeçar de novo, como o sol, que sempre beija a terra.

Hino de Louvor

Cantemos Glória! Glória a Deus nas alturas!
Cantemos Glória! A Deus e paz aos homens, por Ele amados, cantemos Glória.

Senhor, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso, Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, os damos graças, por Vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, do Pai Filho Unigênito, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade, acolhei a nossa súplica.

Só Vós sois o Santo, do Pai a direita estais, tende piedade, tende piedade de nós. Só Vós o altíssimo, Senhor Jesus Cristo, com Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Primeira Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos (At 5, 12-16)

Pelas mãos dos apóstolos realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo. Unidos pelos

mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão; nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os. Uma multidão cada vez maior de homens e mulheres aderiu ao Senhor pela fé, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles. Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 117 (118)

Dai graças ao Senhor porque Ele é Bom, eterna é a Sua Misericórdia.

A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a Sua misericórdia!" A casa de Aarão agora o diga: "Eterna é a Sua misericórdia!". Os que temem o Senhor agora o digam: "Eterna é a Sua misericórdia!"

A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas Ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nEle exultemos!

Ó Senhor, dai-nos a Vossa salvação. Ó Senhor dai-nos também prosperidade. Bendito seja, em Nome do Senhor. aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

Segunda Leitura

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 1, 9-11a.12-13.17-19)

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor, fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos



séculos e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão de acontecer depois destas».

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia. Aleluia. Aleluia. Aleluia. Aleluia.
Acreditastes, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

Evangelho (Jo 20, 19-31)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Foi por ti que um dia fui p'ra além da praia. Descobri em ti um mar que eu nem sabia haver. "Faz-te ao largo, confia em mim." Disseste e a praia inteira parou. "Lança as redes, confia em Mim." Passaste e segredaste-me: "Vem."

Onde iria eu sem Ti, Senhor, se Tu falas e eu ouço o mar? Irei conTigo onde quer que vás, onde quer que o vento sopra até ao dia em que o mar me levar.

Eis aqui o amigo em quem Tu confiaste e um dia te negou por medo ou por traição, nem sei. Mas olhaste e o mar se acalmou, em teu perdão, de novo, encontrei noutra praia um dia a nascer. Passaste e segredaste-me: "Vem."

Vi em ti a força e a ambição da rocha invencível, eu, contigo a caminhar p'lo mar! Mas um dia não entendi, vieste p'ra me lavar os pés. Quem és Tu, Senhor? Quem sou eu? Passaste e segredaste-me "Vem."

Nem sei o que me aconteceu, porque calhou ser eu a ter no barco alguém que eras Tu. Só sei do antes e o depois, do antes sensato e o depois a teu lado, peixe meio-alado a voar no fundo do mar, no fundo do mar.

Comunhão

Embarcar, deixar p'ra trás os sonhos certos, arriscar tudo em Ti. Abrir asas grandes e deixar que sopres e à noite, os dois, trocar estrelas no céu.

Que posso dar a alguém que deu a vida por mim? O que te darei se até a força de dar vem de Ti? Falarei de Ti a todos, gritarei que És bom e santo e tudo o mais só cresce junto a Ti.

Navegar p'lo mar e acordar com as ondas, ser forte só em Ti. Pisar ilhas novas, acampar na praia e à noite, os dois, trocar estrelas no céu.

Passar e deixar que pensem que eu sou louco, por falar só de Ti, cantar notas novas, inventar palavras E à noite, os dois, trocar estrelas no céu.

Canto Pós-Comunhão

Se um dia eu ficasse sem Ti, olharia as estrelas do céu p'ra lembrar que viveste por mim, e p'ra sempre guardar-Te, para sempre lembrar-Te na marca de um gesto meu.

Renasce em mim, mostra como ama alguém que precisa de mim p'ra mostrar o melhor que Deus tem.

O que sinto não posso explicar, é difícil saber e dizer... O que eu tenho, não posso negar que é aquilo que eu quero, é a Ti que eu desejo, e não vou abandonar.

Reviver o que vivi, renascer conTigo, conquistar o Teu espaço astral, pois quem ama não teme o bem e o mal.

Canto Final

Viver por Ti é uma razão da "cor vermelha debruada" Um Caminho, uma Saída ou entrar na Encruzilhada. Estou num ponto sem retorno ou talvez na minha entrada.

Irei ficar? Irei seguir? Irei conTigo à minha frente Gritar a toda a gente: Que sou Caminheiro!

É difícil entender o que de mim mais se espera, quando não há solução e quando tudo desespera estou a tentar encontrar um rumo novo nesta estrada

*Cristo,
ressuscitou!*